

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Enfermagem

Programa de Gestão – 2026-2030

Chapa: *EE/UFMG: Viva, plural e inovadora*

Candidatas: Adriana C. Oliveira (Diretora)
Juliana de Oliveira Marcatto (Vice-diretora)

Belo Horizonte – Maio de 2026

Apresentação

Em algum momento da nossa vida acadêmica e profissional somos convocados a repensar nosso compromisso com a nossa Escola a partir dos espaços que ocupamos e a contribuir a partir de uma vertente coletiva.

Apesar do momento desafiador que todos vivemos, político, econômico e social vemos este momento como um chamado institucional. Uma decisão que vem como consequência de uma trajetória de dedicação contínua à UFMG e à área da Saúde. Tal vivência que nos permite transitar com segurança entre os desafios institucionais internos e externos, sob uma visão sistêmica, fundamental para entender que a nossa força reside na valorização de seus membros, no diálogo constante, na comunicação efetiva e na liderança participativa.

Assim, apresentamos, a seguir, nossa candidatura em atendimento a Resolução nº 1, de 13 de abril de 2026 que regulamenta o processo de eleição direta pela comunidade acadêmica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, para os cargos de Diretor(a) e Vice-Diretor(a) – Gestão 2026/2030, bem como Edital 1170/2026 para a Eleição da Diretoria 2026/2030.

Quem somos?

Candidata a Diretora

Adriana C. Oliveira - <http://lattes.cnpq.br/4326208104063874>

Formação: Sou enfermeira pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Mestre pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Doutora pela Universidade de São Paulo e Pós-doutora pela New York University, Estados Unidos. Bolsista de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 2008. Psicóloga pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Atuação no ensino: como docente da EEUFMG, desde 1998, ministrei por 22 anos na graduação a disciplina de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, de forma ininterrupta, e desde 2021, a disciplina de internato hospitalar: Estágio curricular em unidades de saúde de média e alta complexidade, bem como disciplinas na Pós Graduação/Mestrado/Doutorado.

Na **pesquisa**, atuo na área de segurança do paciente, epidemiologia das infecções relacionadas à assistência à saúde; resistência bacteriana, processamento de produtos para saúde, orientando alunos de graduação, iniciação científica, mestrado e doutorado com inúmeras dissertações e teses concluídas, bem como com uma divulgação científica desses trabalhos ao longo dos anos em mais de 195 artigos publicados, livros, capítulos de livros, palestras em eventos e representações advindas do conhecimento construído pela pesquisa em importantes espaços como Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC), Associação Brasileira dos Profissionais em Controle de Infecções e Epidemiologia Hospitalar (ABIH), Associação Mineira de Epidemiologia e Controle de Infecções (AMECI), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). **Extensão:** projetos de vigilância em vários níveis junto a Comissão de Controle de Infecção no Hospital das Clínicas, Hospital Felício Rocho, dentre outros.

Experiência com Gestão: Destaco assim minha participação em mais de vinte anos em representações na Câmara Departamental e na Coordenação do Colegiado de Pós-Graduação e no Hospital das Clínicas na Comissão de Controle de Infecção, entre outras frentes. Fora da UFMG, contribuí como membro e, posteriormente, Coordenadora da Câmara de Assessoramento de Ciências da Saúde (CDS) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Membro da Comissão Nacional de Avaliação dos Programas de Pós-graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na área de Enfermagem (2007-2013-2023). Coordena a área da Enfermagem junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 2024. Íntegro ainda, frentes na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como membro titular do Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - PNPCIRAS e na Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC), no comitê de Boas Práticas em Endoscopia e tendo ainda integrado o comitê de Ensino e Pesquisa. Membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 2021, atuando desde 2024 como Coordenadora da Área da Enfermagem nessa agência.

Nessa caminhada acadêmica, várias outras frentes foram se desenhando e todas podem ser conferidas detalhadamente no endereço do Lattes, de uma forma a me proporcionar uma atuação com intersecção entre o ensino, pesquisa, extensão e a gestão estratégica de forma consistente em diversas frentes.

Candidata a vice-diretora

Juliana de Oliveira Marcatto - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4500229208540672>

Formação: Sou enfermeira pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1999), especialista em enfermagem hospitalar - neonatologia (2001); Mestre e Doutora pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (2015), Professora Adjunta 4 no Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da UFMG.

Atuação no ensino: docente do Curso de Enfermagem da EEUFMG desde 2016, ministro disciplinas da graduação e da residência em Enfermagem Obstétrica relacionadas à Saúde do recém-nascido, criança e do adolescente.

Trajetória profissional: fui enfermeira em diferentes unidades de saúde da rede pública e na saúde suplementar, coordenei unidades de terapia Intensiva Neonatal e fui enfermeira da Unidade de Cuidados progressivos Neonatais do Hospital das Clínicas da UFMG/EBSERH

Na **pesquisa e extensão** estudo a temática da dor no recém-nascido e na criança, urgências e emergências pediátricas e cuidado paliativo perinatal e pediátrico. Coordeno um projeto de extensão em cuidado paliativo perinatal, participo do grupo de pesquisa RECRIA e LÁPIS

Experiência em gestão: Fui coordenadora de uma Unidade de terapia Intensiva Neonatal por 4 anos, na universidade fui membro da câmara departamental do EMI, Membro do Colegiado de Graduação, Coordenadora do CENEX e Coordenadora do Colegiado de Graduação em Enfermagem.

Plano de Gestão

Em atendimento a Resolução nº 1, de 13 de abril de 2026 que regulamenta o processo de eleição direta pela comunidade acadêmica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, para os cargos de Diretor(a) e Vice-Diretor(a) – em sua sessão V, § 1º apresentaremos nesse documento o Programa de Trabalho proposto para a Gestão 2026/2030.

A Escola de Enfermagem da UFMG, em 7 de julho de 2026 completará seus 93 anos. Fundada em 7 de julho de 1933 como Escola de Enfermagem Carlos Chagas (EECC), constituindo-se como uma unidade acadêmica a partir de 28 de fevereiro de 1968, quando foi desvinculada da Faculdade de Medicina.

Ao longo de sua trajetória, a EEUFMG consolidou-se como uma das instituições mais tradicionais do país, reconhecida pela excelência no ensino, pela relevância de sua produção científica e pela atuação destacada na extensão universitária. Sua distinção na pesquisa é evidenciada pelo número crescente de docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação e de bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). No âmbito da extensão, a Escola também se destaca no contexto da UFMG, fortalecendo sua identidade institucional alicerçada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No ano de 2004, em resposta aos desafios sociais contemporâneos, a EEUFMG ampliou sua atuação com a criação do **curso de Nutrição**, estruturado a partir da necessidade de formação de profissionais qualificados na área. Desde então, o curso vem se consolidando e alcançando reconhecimento em âmbito nacional pela excelência na formação acadêmica, pela relevância das atividades de pesquisa e pela atuação extensionista, sustentadas por um corpo docente altamente qualificado, produtivo e comprometido com as demandas sociais.

Esse reconhecimento contribuiu para que, em 2009, a instituição se tornasse Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição da Região Sudeste II (CECAN Sudeste II), integrando a rede da Coordenadoria-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN) do Ministério da Saúde

Destaca-se, ainda, o **Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde** da UFMG, que passou a oferecer os **cursos de mestrado e doutorado em 2013 e 2023**, respectivamente. O Programa fortalece a formação de pesquisadores de alto nível, impulsionando a produção de conhecimento científico e a busca por soluções inovadoras no campo da saúde e da nutrição, em consonância com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em 2007, no contexto do **Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI)**, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, no âmbito do Plano de Aceleração do Crescimento para a Educação, a UFMG aprovou a criação de novos cursos, entre eles o **Curso de Gestão de Serviços de Saúde (CGSS)**, sediado na Escola de Enfermagem.

Assim como os demais cursos da EEUFMG, o curso de CGSS vem se consolidando nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a qualificação dos serviços de saúde. Destaca-se, nesse contexto, o Mestrado Profissional, que oferece formação teórico-metodológica capaz de subsidiar a análise crítica e sistemática das práticas cotidianas,

favorecendo intervenções fundamentadas, inovadoras e alinhadas às necessidades sociais e institucionais do setor.

Nessa perspectiva, enquanto unidade acadêmica que abriga três cursos de graduação e seus respectivos programas de pós-graduação, a EEUFMG demanda uma proposta de gestão colaborativa e comprometida com a saúde, educação, ciência e tecnologia, acessibilidade e inclusão, ações afirmativas e inclusão, políticas de permanência, saúde mental, saneamento, meio ambiente e sustentabilidade, diversidade, segurança, democracia e liberdade.

Ao se pensar um plano de gestão para a EEUFMG, é preciso considerar que o planejamento, operacionalização e estratégias de avaliação sinalizam a direção a ser seguida e constitui elemento organizador da evolução institucional, devendo ser objeto de constante acompanhamento, permanente diálogo com a comunidade acadêmica, com os gestores e com a sociedade.

À medida que a EEUFMG se aproxima de seus 93 anos de trajetória e caminha rumo à celebração de seu centenário, amplia-se também a responsabilidade de fortalecer e expandir sua atuação institucional. Esse movimento implica consolidar potencialidades no âmbito interno e externo à UFMG, em articulação com os desafios contemporâneos relacionados à saúde, educação e ciência; educação digital; políticas de permanência de estudantes; cidadania e direitos humanos; saúde mental; ações afirmativas e inclusão social; acessibilidade e inclusão; ambiente e sustentabilidade; comunicação e informação; governança de dados, discussão de políticas de enfrentamento ao assédio, de permanência e acolhimento da população LGBTQIA+, de educação à distância e educação digital, de esporte e lazer, de acompanhamento de egressos, além de diretrizes para o uso da inteligência artificial (IA) nas atividades acadêmicas.

O programa aqui apresentado foi construído a partir de amplo diálogo aberto a toda a comunidade acadêmica, docentes, discentes e técnico-administrativos em educação num processo democrático, transparente, de escuta e diálogo durante o mês de maio de 2026 em encontros semanais. Trata-se assim, de um plano aberto, dinâmico e flexível, podendo sofrer alterações e ajustes ao longo de seu desenvolvimento e sobretudo, a partir do diagnóstico situacional que deve ser conduzido com departamentos, colegiados, diretório acadêmico, servidores técnico-administrativos em educação em um segundo momento, visando o seu aprimoramento contínuo e planejamento de ações de forma assertiva e com comprometimento coletivo.

Como documentos orientadores dessa proposta inicial, foram observados os seguintes documentos: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2029) e os Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação em Enfermagem, Nutrição e Gestão dos Serviços de Saúde.

Diante dos desafios contemporâneos e das transformações que perpassam a formação em saúde, esta proposta de gestão reafirma o compromisso com o fortalecimento da EEUFMG como espaço de excelência acadêmica, inovação e participação social. Assim, caminhar rumo ao centenário da EEUFMG significa construir, de forma coletiva, uma instituição cada vez mais integrada, participativa e comprometida com seu papel histórico na formação em saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS), capaz de reconhecer sua trajetória, valorizar as pessoas que a

constituem e projetar o futuro com responsabilidade, inovação e compromisso público.

Estratégias de Gestão

A partir dos dados levantados e do diagnóstico que será conduzido por meio de interlocuções com Colegiados, Departamentos, Diretórios Acadêmicos e Servidores Técnico-Administrativos em educação, as ações serão estruturadas e publicizadas através de um plano gestor organizado por uma ordenação das prioridades identificadas, como apresentado a seguir:

Planejamento de curto prazo – ações imediatas

Escuta de cada um dos cursos a partir de sua coordenação de graduação, pós-graduação, representante do diretório acadêmico e técnicos administrativos visando delimitar prioridades e mecanismos de intervenção de forma a que cada curso proponha avançar em toda sua potencialidade e que ao final, após escuta de todos os cursos a escola tenha um projeto alinhado em toda sua magnitude.

Planejamento de médio e longo prazo: O planejamento de médio e longo prazo será estruturado a partir de eixos estratégicos que orientem ações voltadas ao fortalecimento institucional da EEUFMG, especialmente aquelas que demandem articulação política e administrativa com a Reitoria, Pró-Reitorias e demais instâncias de fomento e captação de recursos. Essa perspectiva busca garantir sustentabilidade, inovação e ampliação das potencialidades da Escola, em consonância com seus compromissos acadêmicos e sociais.

Como proposta dessa gestão, a ser submetida para inscrição ao pleito, serão inicialmente definidos eixos estratégicos, a partir das demandas identificadas nos encontros com a comunidade acadêmica, de forma preparatória para a construção de uma proposta inclusiva e coletiva, porém dinâmica, aberta e flexível.

Eixo 1 – Ensino de Excelência

a) - Graduação

Apoiar mudanças necessárias para implementação das novas diretrizes curriculares para em todos os cursos da unidade, atendendo às necessidades potenciais de adequação da matriz curricular e todos os pontos que necessitem de adaptações dentro do período previsto para as Diretrizes Curriculares Nacionais considerando o momento de cada curso, seus avanços no processo e especificidades.

Reafirmar, fortalecer e apoiar uma formação cada vez mais integrada ao SUS seguindo seus princípios e diretrizes, com foco em atenção integral à saúde, ética, humanização e atuação interdisciplinar.

Reafirmar, fortalecer e apoiar ajustes à matriz curricular e Projeto Pedagógico dos cursos, que se façam necessários para a inclusão dos temas considerados estratégicos para a formação de enfermeiros, nutricionistas e gestores de Serviços de Saúde, tais

como: saúde como direito social e dever do estado, políticas públicas no contexto social e sanitário do país e do sistema único de saúde, atenção integral à saúde considerando as condições sociais, ambientais, econômicas, políticas e culturais, integralidade em saúde, respeito a todo tipo de diversidade e à valorização da pluralidade de culturas, grupos sociais e indivíduos, promoção de práticas inclusivas e de redução das desigualdades étnicas, raciais, etárias, de gênero e de classe, promoção da saúde, qualidade de vida e bem viver, agir ético, rigor científico e humanização das práticas, interprofissionalidade, pesquisa e compromisso com a formação de trabalhadores e com a educação permanente.

Reafirmar a importância da parceria ensino serviço, formação para o SUS, atentos às novas diretrizes curriculares, que amplia a relevância dos estágios supervisionados, representando ao menos 30% da carga horária total da graduação, com metade dessa formação prática na atenção primária à saúde, como unidades básicas e Estratégia Saúde da Família, e os outros 50% em hospitais ou serviços de média complexidade.

Discutir e fortalecer juntos aos deptos a relevância dos internatos na formação dos alunos e no fortalecimento das parcerias, integração entre a EEUFMG, serviços de saúde e comunidade, com maior participação ativa dos estudantes.

Acompanhar e apoiar os cursos de Enfermagem, Gestão de Serviços de Saúde e Nutrição em suas prioridades definidas pelos respectivos colegiados, contribuindo para a implementação das ações propostas e para os ajustes que se fizerem necessários ao fortalecimento de suas atividades acadêmicas. Essa atuação busca favorecer a qualificação contínua do ensino, da pesquisa e da extensão, em consonância com as demandas institucionais e sociais.

Fortalecer as políticas departamentais para promover a submissão de propostas de melhoria dos laboratórios de simulação como espaços de práticas, buscando pleitear recursos junto a editais como o Programa de Apoio a Projetos Estruturantes de Laboratórios para o Ensino de Graduação a fim de qualificar a infraestrutura de laboratórios contemplando a aquisição de equipamentos, com o objetivo de estimular e de consolidar práticas inovadoras, interdisciplinares e alinhadas às diretrizes contemporâneas de ensino, aprendizagem e formação profissional.

Reforçar a submissão pelos deptos de propostas de financiamento de projetos junto à pró-reitoria de graduação que visem expandir a oferta de atividades acadêmicas curriculares que façam uso de tecnologias de inteligência artificial (IA) e que promovam a educação digital no processo de ensino-aprendizagem, a fim de proporcionar a formação de estudantes e de docentes críticos e propositivos frente às demandas e aos desafios da sociedade contemporânea; estimulando ambientes inclusivos, acessíveis e sustentáveis de aprendizagem.

Apoiar o fortalecimento das políticas departamentais para manutenção e programas de monitorias juntos aos laboratórios de simulação dos três cursos da Unidade Acadêmica.

Articular com as coordenações possibilidades de integração entre os três cursos: Enfermagem, Nutrição e Gestão de Serviços de Saúde para além da ocupação do mesmo espaço físico.

Definir estratégias a partir das demandas e prioridades elencadas pelos colegiados e deptos a fim de se promover políticas de colaboração dos cursos e nucleação de ações.

Definir estratégias de ação a partir das demandas e prioridades elencadas pelos depts a fim de se promover melhoria da oferta quali-quantitativamente da residência multiprofissional no âmbito da Unidade, fortalecendo parcerias e promovendo a formação de recursos humanos qualificados.

b) Pós-Graduação (*stricto e lato senso*)

Promover estratégias de apoio aos cursos de pós-graduação a partir da definição de prioridades apresentadas por cada um deles, dentro do projeto estratégico da instituição.

Fortalecimento do PPG em consonância com sua evolução e novas necessidades de formação e produção de conhecimento locais, regionais e nacional com iniciativas de ensino inovador e ações de promoção da integridade em pesquisa a partir das necessidades apontadas em cada curso.

Acompanhar e apoiar os cursos de enfermagem, gestão e nutrição no âmbito da pós-graduação, dentro de suas prioridades estabelecidas pelos colegiados a fim de contribuir para sua evolução, considerando as especificidades de cada curso, sua sustentabilidade e impacto social, dentro das métricas e avaliações a que são submetidos.

Incentivar e apoiar a oferta de cursos de especialização voltados para o SUS nos três cursos.

Apoiar e fortalecer a ampliação do impacto e representatividade da Revista Mineira de Enfermagem (REME) dentro das políticas de prioridades estabelecidas com metas e intervalos de tempo.

c) Pesquisa e Extensão (NAPq, CENEX)

Apoiar a proposição das ações de extensão e do Núcleo de Apoio a Pesquisa junto aos cursos da Unidade, em toda sua potencialidade.

Apoiar e fortalecer políticas e atividades dos grupos de pesquisas na instituição, incentivando suas ações extra muros ampliando a visibilidade da Unidade e das atividades desenvolvidas no âmbito de cada um deles.

Consolidar a curricularização da extensão de forma integrada, interdisciplinar e articulada às necessidades sociais e do SUS, fortalecendo a formação crítica, cidadã e interprofissional dos estudantes por meio da integração entre universidade, serviços e comunidade.

d) Inovação, Internacionalização e Redes de Colaboração

Promover a criação de um comitê de Internacionalização da graduação e da pós-graduação, visando a promoção de políticas de mobilidade estudantil em todos os níveis para todos os cursos.

Avaliar dentro de uma agenda de médio prazo a criação de um núcleo ou escritório de apoio a projetos, que centralize e mobilize docentes e discentes para chamadas de fomento e oportunidades em pesquisa.

Fortalecer a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) Enfermagem e sua Secretaria Executiva liderada e sediada na Escola de Enfermagem da UFMG e que se articula em parceria com a BIREME/OPAS e importantes instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais na perspectiva de sistematização, proteção e difusão do conhecimento científico da Enfermagem.

Eixo 2 – Gestão de pessoas

a) Servidores Técnicos administrativos em Educação – TAES

Definir estratégias de ação a partir das demandas e prioridades elencadas pelos TAES a fim de se fortalecer sua importância no contexto da Unidade.

Promover junto à superintendência, ações de reconhecimento e valorização dos Servidores Técnicos administrativos em Educação – TAES em sua trajetória e contribuição para o que Somos e Onde Estamos, como Unidade Acadêmica bem como mecanismos de inclusão dos novos TAES favorecendo a valorização dos saberes, trajetórias, qualificações e competências.

Fortalecer e consolidar a implementação da política de gestão do trabalho dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs), considerando a flexibilização da jornada, o trabalho remoto e a reorganização dos processos institucionais, por meio do acompanhamento contínuo, da avaliação de resultados e da qualificação das práticas de gestão, visando maior eficiência administrativa, integração entre setores e melhoria das condições de trabalho.

b) Corpo docente:

Promover juntos aos depts ações de reconhecimento e valorização dos docentes, sua trajetória e contribuição para *O que Somos e Onde Estamos*, bem como mecanismos de acolhimento dos novos docentes favorecendo a valorização dos saberes, trajetórias, qualificações e competências.

Promover estratégias junto aos depts para maior incentivo a permanência da comunidade acadêmica no âmbito físico do prédio, promovendo uma EEUFMG viva, pulsante e compartilhada em seus espaços.

c) Corpo discente:

Apoiar e incentivar políticas de permanência estudantil, bem estar e formação.

Fortalecer os mecanismos de inserção, acompanhamento e apoio a saúde mental dos estudantes

Estimular a mobilidade acadêmica a partir da criação dos comitês de mobilidade acadêmica para graduação e pós-graduação e das ações de internacionalização.

Eixo 3. Infraestrutura e Sustentabilidade

Discutir junto a Reitoria e pró-reitora de planejamento as condições e melhorias de infraestrutura da EEUFMG, elevadores, espaços físicos, acessibilidade, planta física, incluindo diretórios acadêmicos, a partir das prioridades elencadas pela comunidade acadêmica, conforto térmico das salas de aula e dos docentes, sala de estudantes de pós-graduação, sala de amamentação, reabertura de uma cantina/cafeteria, que atenda a todos os turnos de funcionamento da EEUFMG.

Avaliar junto a Reitoria e Pró-reitora a implementação de estratégias de melhoria da conectividade na escola, equipamentos e modernização tecnológica estabelecendo prazos e metas para seu alcance.

Eixo 4 - Inclusão, Bem-Estar e pertencimento

Manter um canal de reuniões com os Diretórios acadêmicos, atlética e ligas acadêmicas avaliando demandas e implementando juntos ações que promovam o acolhimento de alunos em suas necessidades estudantis e alinhadas ao projeto institucional.

Aprimorar os espaços de convivência, com local de encontros, trocas e afetos entre a comunidade da EEUFMG.

Discutir possibilidades e incentivar a política de intercâmbio discente, recebendo alunos em âmbito nacional e internacional e provendo a mobilidade dos nossos graduandos em todos os cursos da Unidade.

Avaliação do espaço físico, considerando o crescimento da unidade, sua complexidade, expansão da formação e necessidades imediatas que deverão ser discutidas e planejadas junto a Reitoria e Pró-reitorias.

Apoiar e incentivar, deptos, colegiados, ligas acadêmicas, atlética e diretórios acadêmicos na proposição de projetos visando integração da comunidade acadêmica a partir de atividades culturais e de lazer.

Articular com os colegiados e departamentos estratégias de promoção de letramento da comunidade acadêmica em inteligência artificial, diversidade, desigualdades, inclusão e outros temas atuais.

Apoiar e incentivar estratégias de pertencimento, valorização de pessoas e transparência dos processos nos deptos e cursos da unidade acadêmica.

Promover espaços de diálogo, espaços coletivos para discussão de aspectos da gestão institucional em assembleias com a comunidade acadêmica.

Fortalecer os espaços de escuta e acolhimento no âmbito da saúde mental para a comunidade da EEUFMG.

Apoiar ações de fortalecimento do clima organizacional seguro para toda comunidade acadêmica, com ações de que possam compor um projeto: *Mais Vida à EEUFMG* em todos os seus espaços, trabalhando de forma integrada e entre os cursos a valorização de cada membro dessa comunidade, o espaço de trabalho como espaço de bem estar, de encontro e de pertencimento.

Eixo 5 – Transparência na Gestão Financeira de recursos

Planejamento para utilização (destinação e execução) de recursos arrecadados pelos projetos de pesquisa de acordo com as prioridades elencadas pela comunidade acadêmica.

Definição de prioridades orçamentárias frente às demandas definidas como prioritárias pela comunidade acadêmica.

Identificar e dar conhecimento à comunidade acadêmica da matriz orçamentária da UFMG e como a EEUFMG se posiciona na definição de prioridades.

Estabelecer estratégias para monitoramento da gestão de recursos recebidos e disponibilizados para a EEUFMG de forma clara e transparente.

A consolidação deste plano de gestão reside na sinergia indissociável entre a valorização das pessoas e infraestrutura, pilares que dão sustentação ao avanço do ensino, pesquisa e inovação na instituição. Ao alinhar os eixos propostos neste Plano de Gestão, busca-se de forma coletiva assumir o protagonismo e visibilidade da EEUFMG nesse marco histórico do seu Centenário.

A diversidade de saberes que constituem esta unidade Acadêmica por meio dos cursos de enfermagem, nutrição e gestão de serviços de saúde, fortalece sua capacidade de atuar de maneira interdisciplinar e inovadora frente aos desafios contemporâneos da saúde global, consolidando a EEUFMG como referência nacional e internacional em formação, pesquisa e extensão.

Trata-se de um compromisso institucional construído de forma compartilhada, sustentado pelo trabalho, pela escuta, pelo diálogo e pela participação de docentes, técnicos administrativos em educação e estudantes, reconhecendo cada integrante da comunidade como parte necessária a esta construção.

O sucesso desta agenda depende do compromisso construído e partilhado por todos, cada docente, técnico administrativo em educação e discente nos três cursos que compõem essa unidade acadêmica, como parte fundamental do elo que fortalece a nossa trajetória e projeta o futuro desta unidade acadêmica.

Nenhuma transformação institucional se realiza de forma isolada. O protagonismo e futuro da EEUFMG será construído coletivamente a partir da força das múltiplas vozes que compõem esta escola, fruto da responsabilidade mútua, da valorização de sua história e da coragem e ousadia de projetar novos caminhos rumo aos próximos cem anos. Porque pertencer também é transformar.

Belo Horizonte, maio de 2026

Adriana C. Oliveira – Candidata a Diretoria

Juliana de Oliveira Marcatto – Candidata Vice-diretoria